

Os Serranos - Bugio Novo

Tom: G

(intro) G D7 G

Dos bugios que cantamos ao povo surgiu um novo contando lorotas

E trazendo na mala de viagem a bagagem de mil anedotas

Diz que veio de um pago distante onde o diabo perdeu suas botas

Dos bugios que cantamos ao povo surgiu um novo contando lorotas

(parte 2)

(No lugar onde pousa o bugio lobisomem se manda a la cria

Vaga-lume apaga o candieiro e o sol chega mais tarde no dia)

O bugio é medonho e tihoso, mentiroso, malandro e sapeca

É capenga banguela e beijudo orelhudo caolho e careca

É pitoco e do rabo caçoa bicho a toa e levado da breca

O bugio é medonho e tihoso, mentiroso, malandro e sapeca

(parte 2)
(intro)

O bugio quando vai num churrasco faz fiasco criando alvorço

Sapateia e vira o prato e de fato ele ronca bem grosso

Se embucha se estica e se volta mas não solta o seu beijo do osso

O bugio quando vai num churrasco faz fiasco criando alvorço

(parte 2)
(intro)

O bugio quando dança baileco é tareco e faz confusão

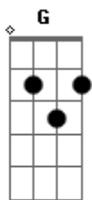
Dá de mão numa guampa de canha se assanha e se para gritão

É borracho daqueles sem rumo masca fumo e cospe no chão

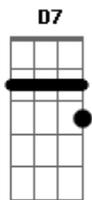
O bugio quando dança baileco é tareco e faz confusão

(parte 2)

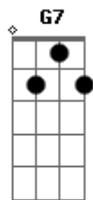
Acordes



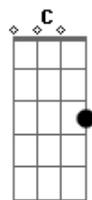
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com